

CFW – 30 - DA CEIA DO SENHOR

**1. UMA DAS ORDENANÇAS DEIXADA POR CRISTO PARA OS CRENTES É A SANTA CEIA DO SENHOR. NÃO SOMENTE É UMA ORDENANÇA COMO TAMBÉM É UM MEIO DE GRAÇA. Mt.26.17-30, Mc.14.22-26, Lc.22.30, 1Co.11.23-26**

**AFINAL, O QUE É A SANTA CEIA?**

**Quem nunca perguntou sobre o que ela representa para os cristãos?**

A ceia não é algo representativo somente, mas tem um valor espiritual em nossas vidas.

Neste valor representativo, somos respectivamente alimentados pela bondade do Senhor e lhe rendemos graças por sua benignidade.

A promessa que nos é dada, é o que nos assevera claramente por qual propósito ela foi instituída e o alvo que tem em vista, ou seja, confirmar para nós que o corpo do Senhor nos foi entregue uma vez para sempre, seja no tempo presente e também no futuro. E que seu sangue foi derramado em nosso favor, uma vez para sempre, como sempre haverá de ser nosso.

O capítulo de nossa CFW apresenta para nós, a importância de saber sobre os benefícios deixados por Cristo em decorrência de sua morte, e através da ceia para todo crente. Ensina ainda sobre sua obrigação perpétua, assim como seu propósito e seu efeito.

O texto básico deste estudo em nossa CFW está dividido em quatro partes:

**A primeira seção é o SIGNIFICADO DA CEIA DO SENHOR.**

Primeiro a ceia é uma lembrança perpétua do sacrifício de Cristo (1Co.11.23-26). É um meio através do qual os benefícios do sacrifício de Cristo são selados aos verdadeiros crentes (Lc.22:19-20; Hb.10:11-18).

Em segundo, é um meio pelo qual os crentes são nutridos espiritualmente (Jo.6:48-58). E desafia o crente a cumprir seus deveres para com o próprio Cristo e com sua Palavra (1Co.11.28-30). Assim, a ceia é um símbolo da comunhão com Cristo (1Co.10.21), da comunhão com a igreja de Cristo (1Co.10.16) e simboliza uma oferta espiritual de louvor a Deus (Hb.7:20-28).

**A segunda seção são OS ELEMENTOS DA CEIA DO SENHOR.**

Estes elementos são símbolos dados aos crentes. O pão que representa “o corpo” e o vinho que representa “o sangue” de Cristo.

**Qual a relação entre a Santa Ceia e o sacrifício de Cristo?**

Os elementos têm relação sacramental com o Cristo crucificado, representando o seu corpo e seu sangue (Mc.14.22-24). Sendo que em substância e natureza estes elementos conservam-se verdadeiros, somente como pão e vinho. Eles devem ser respeitados, porém, não adorados como sendo elementos celestiais.

Ainda, ao tomarmos a ceia, solenemente nos obrigamos a uma total consagração e a tudo quanto se acha envolvido nos requerimentos do evangelho de Cristo, não como os entendemos, mas como ele tem planejado. É um emblema da profissão de fé cristã, como uma marca de obediência de um cidadão do reino do céu.

**A terceira seção é sobre OS PARTICIPANTES DA CEIA DO SENHOR.**

Os que comungam dignamente recebem pela fé, a Cristo crucificado e a todos os benefícios de sua morte, e dele se alimentam real, verdadeira e espiritualmente (Jo.6.53-58; Hb.9.22,25,26,28).

Os ignorantes e ímpios, ainda que recebam os elementos visíveis deste Sacramento, não recebem a coisa espiritual por eles significados (1Co. 11.17-20; 30-33).

A participação indigna faz do participante réu do corpo e do sangue do Senhor, para a sua própria condenação (1Co.11.27-29).

Assim os que dignamente participam do sacramento as ceia do Senhor se alimentam do corpo (a comunhão com Cristo) e do sangue (cálice de bênção) de Cristo, não de uma maneira carnal e corporal, mas espiritual, contudo de forma verdadeira e que pela fé recebem e aplicam em si mesmos a Cristo e fazem parte de suas bênçãos derramadas através de sua morte na cruz.

**A quarta seção é A CELEBRAÇÃO DA SANTA CEIA DO SENHOR.**

Deve ser celebrada até o fim do mundo (1Co.11.23-26). Deve ser celebrada pelos ministros constituídos pelo Senhor Jesus (Hb.5.1-4). Deve ser celebrada de forma coletiva pelos crentes em Jesus (Mc.14.22-24; At.20.7, 11.20-22).

Em oposição aos multiformes abusos contra esta ordenança, os quais prevalecem entre os romanistas, nossos Padrões, em comum com o critério geral da Igreja Reformada, ensinam que a Ceia do Senhor é essencialmente uma comunhão, na qual a associação do crente com Cristo e com seus irmãos se manifesta através do comer e beber eles do mesmo pão e do mesmo cálice. Entende-se que a ceia não deve ser enviada a pessoas “ausentes” a administração, ou seja que não estão em conformidade, nem deve ser administrada pelo oficiante somente a si mesmo.

Em casos particulares, contudo, pode ser administrada em casas particulares, contanto que os oficiais e um número satisfatório dos membros da Igreja esteja presente para preservar o verdadeiro caráter da ordenança como uma comunhão.

## **APLICAÇÕES**

Creemos que, para fazermos parte da Santa Ceia do Senhor devemos ter os seguintes cuidados e a devida consciência:

### **1. DEVE SER PRATICADA EM MEMÓRIA DE CRISTO**

A Igreja de Cristo, deve realizar esta ordenança de acordo como foi deixado pelo Senhor Jesus Cristo.

Na vida diária, o comer e o partir do pão representa para nós uma perpétua comunhão com Cristo. Por isto, não devemos comer e beber de forma a acharmos despreparados.

É um selo do pacto evangélico no qual todos os benefícios do novo pacto estão significados, selados e aplicados aos crentes. Cristo diz: “Este é o novo testamento [pacto] em meu sangue, que é derramado por vós” (Lc.22.20); isto é o selo do pacto da graça, e este cálice é o símbolo de “meu sangue”, e como tal e vos é oferecido.

O estudo em questão, ratifica que Cristo, em sua promessa de nos salvar sob a condição de fé, e de nos dotar com todos os benefícios de sua redenção.

Nós, ao tomarmos este penhor, solenemente nos obrigamos a vivermos em uma condição de obediência e temor a Deus diante de sua palavra deixada.

## **2. DEVEMOS SER PARTICIPANTES DESTA COMUNHÃO**

Nesta comunhão com Cristo, o que devemos entender é que a partir do pão e do vinho (coisas físicas) é que devemos ser guiados para as coisas espirituais.

Assim, quando olharmos para o pão, devemos ser direcionados pelo seguinte entendimento: estamos sendo nutridos, sustentados para conservar a vida de nosso corpo, o corpo de Cristo é o alimento e a proteção de nossa vida espiritual.

Assim, também, quando olharmos para o vinho, devemos entender que ele simboliza os benefícios que nos comunica ao corpo, então, compreender que estes benefícios são espiritualmente comunicado por Cristo. Estes visam fortalecer, renovar e alegrar os crentes e sua vida na terra.

## **3. OS BENEFÍCIOS EM FAVOR DOS CRENTES**

O crente deve ser alimentado em sua vida espiritual.

Cristo nos mostrou como devemos fazer parte deste momento único da vida do crente e de sua Igreja. Para isto, precisamos comer do pão e beber do vinho que simbolizam o corpo e o sangue de Cristo.

A Ceia é um meio utilizado por Deus, para trazer vida espiritual ao crente. Assim todas as vezes que comemos e bebemos renovamos nossos laços com Deus e ele conosco.

Devemos lembrar, que, a Ceia é o momento de lembrança do sacrifício que Cristo realizou por nós. Então, através e por Cristo, somos selados para uma vida na eternidade, e fortalecidos para viver esta vida aqui neste mundo.

Também, entendemos que os crentes, no mesmo sentido de alimento do corpo e do sangue de Cristo em outras ocasiões sem o uso do sacramento, podem também fazer uso de outros meios de graça. Sendo a oração, a meditação da Palavra.

Portanto, a principal função do sacramento não é exhibir-nos no corpo de Cristo. Antes, é selar e confirmar aquela promessa pela qual ele testifica que sua carne é verdadeiro alimento e seu sangue é verdadeira bebida que nos nutre para a vida eterna, pelo que Cristo se declara ser o pão da vida. E todo aquele que come viverá eternamente.

Segundo nota de João Calvino, "Ao chamar a si mesmo de "o pão da vida", ele não tomou por empréstimo do sacramento esse título, como alguns interpretam, antes, ele nos foi dado como tal pelo Pai e se exibiu como tal quando, ao se oferecer como sacrifício, levou em si mesmo nossa mortalidade humana, e, tornou-nos participantes de sua imortalidade divina; quando, ao se oferecer como sacrifício, levou em si nossa maldição para nos imbuir a sua bênção".

Assim, a graça de Deus está sempre disponível para todos que venham a se arrepender e a buscar uma vida de relacionamento com Deus através da fé e de um relacionamento com o Deus Eterno, buscando participar de seu sacramento.

## **SINTESE**

Numa revisão de relacionamentos, de acordo com a nossa CFW, no capítulo que se refere a Comunhão dos Santos. Devemos buscar a participação em plena comunhão com Deus. E a cada dia sermos sujeitados a Cristo e sua graça maravilhosa, descobrindo, cada vez mais, andarmos em conformidade com o que a Palavra nos ensina da participação da Ceia do Senhor.

## **DISCUSSÃO**

1. Que atitude devemos ter em relação aos elementos da Ceia do Senhor?
2. Quem pode participar da Ceia do Senhor e como deve ser esta participação?